



AGENDA

Adeilson Bezerra
participa de
inaugurações em
Palmeira dos Índios



SENSATO



Calheiros chama PL
da Dosimetria de
"golpe parlamentar"
e acusa tentativa
de anistia aos atos
de 8 de janeiro

Senador compara proposta a 1964 e
afirma que Congresso tenta atropelar o
Judiciário para beneficiar golpistas

ESTRATÉGIAS A apreensão do Palácio do Planalto está concentrada em outros estados



Cenário político
em Alagoas reduz
preocupação de Lula
em articulação com
PSD e MDB para 2026

SOLTO DESDE AGOSTO

Decisão do TJ-AL
restabelece prisão
preventiva do influenciador
condenado por estupro

Justiça determina
nova prisão de
Kel Ferreti após
revogar medidas
cautelares

AVANÇO



Capital alagoana ampliou
peso na economia estadual em
cenário nacional de perda de
participação das capitais

Apenas duas
capitais ampliaram
participação no PIB
de seus estados entre
2002 e 2023; Maceió
está entre elas

LEGISLATIVO



Ato da Mesa Diretora define
períodos obrigatórios de
afastamento e prevê exceções
para serviços essenciais

ALE/AL estabelece
férias coletivas
para servidores
durante recesso
de fim de ano



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Justiça tardia não é justiça plena

A decisão que determinou o retorno à prisão de Kel Ferreti recoloca em pauta um dilema recorrente do sistema de Justiça brasileiro: a distância entre a gravidade dos crimes cometidos e a efetividade das respostas institucionais. Quando um condenado por estupro — crime que envolve violência extrema, coerção e aniquilação da dignidade da vítima — passa a cumprir pena fora do regime fechado, a mensagem transmitida à sociedade é, no mínimo, ambígua.

O histórico do caso é eloquente. Há relato consistente de violência sexual acompanhada de agressões físicas e restrição de liberdade. Ainda assim, após condenação inicial a 10 anos de prisão, a pena foi reduzida e convertida para o semiaberto, com cautelares que, agora se reconhece, mostraram-se insuficientes diante da gravidade dos fatos. A revogação dessas medidas e o

restabelecimento da prisão preventiva soam menos como rigor excessivo e mais como correção tardia de um erro.

Não se trata de desprezar o devido processo legal — pilar inegociável do Estado Democrático de Direito —, mas de lembrar que garantias não podem funcionar como salvo-conduto para relativizar crimes violentos. A defesa aponta nulidades e questiona a decisão monocrática; é um direito. Contudo, o debate jurídico não pode obscurecer a dimensão social do problema: a sensação de impunidade que se instala quando a Justiça parece hesitante diante de crimes sexuais.

Há, ainda, um componente simbólico incontornável. O réu é influenciador digital, figura pública com alcance e poder de mobilização. Em um país que enfrenta índices alarmantes de violência contra mulheres, decisões que atenuam

a punição de agressores notórios reverberam muito além dos autos. Elas educam — ou deseducam — a sociedade sobre o que é tolerável.

Ao determinar o retorno à prisão, o Tribunal de Justiça de Alagoas não inaugura um ato de exceção, mas sinaliza a necessidade de coerência entre discurso e prática. Justiça que demora, que vacila ou que parece ceder a pressões simbólicas não apenas falha com a vítima: enfraquece a confiança pública no sistema.

Que este episódio sirva de alerta. Crimes sexuais exigem respostas firmes, céleres e proporcionais. Não por vingança, mas por responsabilidade institucional. Porque justiça tardia pode até reparar o processo, mas dificilmente repara o dano social causado quando a impunidade parece, por um instante, ter vencido.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Lula articula apoio ou neutralidade de PSD e MDB para 2026

Pelo menos em Alagoas, essa preocupação dos petistas inexistente.

O MDB local é comandado pelos Calheiros, que tem em seus quadros como filiados os controladores do PSD, Marcelo Victor e Paulo Dantas, respectivamente presidente da Assembleia Legislativa e governador de Alagoas.

No plano nacional, porém, a estratégia é evitar um apoio formal das duas siglas à direita.

O principal exemplo é São Paulo, onde o prefeito Ricardo Nunes (MDB) é ligado ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem em seu secretariado o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab.

É justamente essa ala paulista, forte e influente dentro das duas legendas, que defende a candidatura de Tarcísio de Freitas à Presidência da República.

O presidente Lula (PT) já começou, inclusive, a mapear quais ocupantes do segundo escalão do governo devem apoiá-lo em 2026, apesar de já contar com o apoio formal dos ministros do centrão.

A estratégia do Palácio do Planalto é aproveitar as indefinições no campo



da direita para ampliar o número de simpatizantes dentro dos partidos de centro, por meio de acordos regionais e da montagem de palanques estaduais.

Lula, para alguns aliados, é uma raposa política. Outros preferem classificá-lo como uma ‘serpente’ experiente no jogo do poder.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

SENSATO

Senador compara proposta a 1964 e afirma que Congresso tenta atropelar o Judiciário para beneficiar golpistas

Calheiros chama PL da Dosimetria de "golpe parlamentar" e acusa tentativa de anistia aos atos de 8 de janeiro

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) elevou o tom ao criticar o Projeto de Lei da Dosimetria durante debate

no Senado Federal e classificou a proposta como um "golpe parlamentar". Para o parlamentar, o texto representa uma tentativa explícita de anistiar envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023, incluindo o ex-presidente

Jair Bolsonaro, por meio de uma manobra legislativa para esvaziar decisões do Judiciário. Ao fazer referência direta ao golpe militar de 1964, Renan afirmou que, após fracassarem tentativas de pressão sobre o Judiciário

— inclusive com apelos internacionais e sanções externas —, os articuladores do projeto passaram a atuar dentro do Congresso Nacional. "Como em 1964, tenta-se agora um golpe parlamentar para reescrever a história e livrar golpistas de suas responsabilidades", declarou.

Renan também rechaçou qualquer argumento de pacificação nacional e afirmou que os julgamentos conduzidos pelo Supremo Tribunal Federal respeitaram integralmente as garantias legais dos réus. Segundo ele, rever penas impostas a condenados por atentados contra a democracia não fortalece o país, mas estimula novas investidas autoritárias.

Na avaliação do senador, experiências passadas mostram que o perdão a crimes políticos abre caminho para novas rupturas institucionais. "O que pacifica o país é golpista cumprir pena", afirmou, ao acusar o projeto de tentar transformar o Congresso em instrumento de enfrentamento às instituições democráticas.



ESTRATÉGIAS

A apreensão do Palácio do Planalto está concentrada em outros estados

Cenário político em Alagoas reduz preocupação de Lula em articulação com PSD e MDB para 2026

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) trabalha, no plano nacional, para garantir apoio ou neutralidade de PSD e MDB nas eleições de 2026, mas,

em Alagoas, o cenário político não é visto como motivo de preocupação pelo núcleo do governo. No estado, as duas legendas estão sob influência direta do grupo político dos Calheiros, historicamente aliado ao PT. O MDB alagoano é comandado pela família Calheiros e concentra, em

seus quadros, lideranças que exercem controle político sobre o PSD no estado. O governador Paulo Dantas e o presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Victor, ambos ligados ao MDB, atuam como principais articuladores das duas siglas, o que afasta, ao menos no curto prazo, qualquer risco de alinhamento local com projetos presidenciais da direita. A apreensão do Palácio do Planalto está concentrada em outros estados, especialmente São Paulo. Na capital paulista, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) mantém relação próxima com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que desponta como potencial candidato à Presidência da República. Tarcísio conta ainda com o respaldo de uma ala influente do PSD, liderada por Gilberto Kassab, presidente nacional da legenda e integrante do governo paulista. Esse grupo paulista, considerado estratégico dentro do MDB e do PSD, defende a construção de uma candidatura

própria da direita em 2026, o que levou Lula a intensificar articulações para evitar um apoio formal das duas siglas a esse projeto. Nesse contexto, o presidente passou a mapear aliados no segundo escalão do governo federal que possam atuar como pontes políticas dentro dos partidos de centro. A estratégia do Planalto envolve a construção de acordos regionais e o fortalecimento de palanques estaduais aliados, explorando as divisões internas no campo adversário. Para aliados próximos, Lula aposta em sua experiência política para ampliar sua base de sustentação e neutralizar movimentos que possam afastar PSD e MDB do seu projeto de reeleição em 2026.



BASTIDORES

Entendimento citado por Otto Alencar envolveu senadores do MDB e previa pedido de vista; projeto acabou aprovado após mudança de articulação em plenário

Acordo com Senador Renan tentou adiar votação do PL da Dosimetria para 2026, mas proposta avançou no Senado

Um acordo costurado entre integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado tentou adiar para 2026 a votação do Projeto de Lei da Dosimetria, mas a estratégia não prosperou e a proposta acabou sendo apreciada e aprovada ainda neste ano. O entendimento envolveu senadores do MDB e foi relatado pelo presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), em informações publicadas nesta sexta-feira (19).

Segundo Otto Alencar, havia uma combinação para a apresentação de um pedido de vista que prorrogaria a análise do projeto por cinco dias, empurrando a decisão para o próximo ano legislativo. O acordo teria sido discutido com os senadores Renan Calheiros (MDB-AL), Eduardo Braga (MDB-AM) e Alessandro Vieira (MDB-SE).

A articulação, no entanto, enfrentou resistência de parlamentares ligados ao bolsonarismo, que



defenderam a votação imediata do texto. De acordo com relatos de bastidores, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) manifestou interesse em acelerar a tramitação para possibilitar a liberação de condenados pelos atos de 8 de Janeiro ainda antes do fim do ano.

Durante a própria sessão da CCJ, houve mudança de cenário quando o senador Jaques Wagner (PT-BA) sugeriu que a votação

ocorresse no mesmo dia. A nova articulação contou com a participação do senador Rogério Marinho (PL-RN) e provocou reação de Renan Calheiros, que se manifestou de forma crítica ao relatar o episódio na comissão. “Fracassados os meios anteriores, ensaiaram nova conspiração. Aqui dentro do Congresso Nacional, como em 1964, um novo golpe parlamentar pretendendo anistiar

novamente”, declarou.

Otto Alencar afirmou ainda que o governo buscava viabilizar, paralelamente, a votação de um projeto econômico voltado ao aumento da arrecadação federal em 2026. Segundo ele, a negociação previa que não haveria obstrução recíproca entre as matérias em análise no Senado.

O PL da Dosimetria foi aprovado na CCJ por 17 votos a 7 e, posteriormente, no plenário do Senado, por 48 votos a 25. Após a repercussão da votação, lideranças do governo negaram a existência de acordo sobre o mérito do texto e indicaram que o presidente da República deve vetar a proposta.

Em entrevista coletiva concedida na quinta-feira (18), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que não foi informado sobre qualquer negociação envolvendo o projeto e reiterou que vetará o texto caso ele seja encaminhado para sanção. O governo atribuiu a condução da articulação no Senado ao líder da base governista na Casa.

LEGISLATIVO

Ato da Mesa Diretora define períodos obrigatórios de afastamento e prevê exceções para serviços essenciais

ALE/AL estabelece férias coletivas para servidores durante recesso de fim de ano

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas (ALE) publicou no Diário Oficial da Casa um ato que institui férias coletivas para os servidores da instituição durante o recesso legislativo de fim de ano. A medida alcança servidores efetivos e comissionados.

Pelo texto, os servidores efetivos deverão usufruir, de forma obrigatória, férias coletivas entre os dias 17 de dezembro de 2025 e 16 de janeiro de 2026. A determinação também abrange aqueles que não gozaram férias referentes ao último período aquisitivo ou que acumulam períodos ainda não usufruídos, com possibilidade de prorrogação do afastamento até 15 de fevereiro de 2026.

O ato também regulamenta a situação dos ocupantes de cargos de direção, os comissionados deverão cumprir 30 dias



de férias durante o recesso legislativo, no intervalo compreendido entre 17 de dezembro de 2025 e 15 de fevereiro de 2026.

Apesar da publicação da medida, o recesso legislativo ainda não teve início. Na quinta-feira (18), o presidente da ALE, deputado Marcelo Victor, convocou sessão ordinária para a próxima segunda-feira, dia 22 de dezembro.

A norma exclui da aplicação das férias coletivas os servidores cujas atividades exigem regime de plantão permanente, assegurando a continuidade dos serviços essenciais do Poder Legislativo estadual. A iniciativa também busca evitar novos questionamentos judiciais relacionados ao direito ao gozo de férias por parte dos servidores da Casa.

AGENDA

Líder do Solidariedade acompanha entregas do governo estadual e manifesta apoio a agricultores durante evento

Adeilson Bezerra participa de inaugurações em Palmeira dos Índios

O presidente do Solidariedade, o advogado Adeilson Bezerra, participou da inauguração do Hospital Regional de Palmeira dos Índios e da entrega do primeiro trecho da duplicação da AL-115, que liga o município palmeirense à cidade de Igaci.

As solenidades foram realizadas nesta sexta-feira (19). O pacote de investimentos do governo de Alagoas beneficiará diretamente milhares de moradores das regiões Agreste e Sertão.

Durante a entrega do hospital, Bezerra declarou seu apoio



ao movimento da “Não a Demarcação” realizada, de forma pacífica, por um grupo de agricultores locais.

Eles lutam pela não homologação do processo de demarcação da terra indígena Xucuru-Kariri. Os produtores e comerciantes alegam possuir imóveis e terras com títulos de propriedade e que a área já estava ocupada, há décadas, por suas famílias.



AVANÇO

Capital alagoana ampliou peso na economia estadual em cenário nacional de perda de participação das capitais

Apenas duas capitais ampliaram participação no PIB de seus estados entre 2002 e 2023; Maceió está entre elas

O Produto Interno Bruto (PIB) de Maceió cresceu de R\$ 4,28 bilhões em 2002 para R\$ 33,75 bilhões em 2023, a preços correntes, segundo dados do PIB dos Municípios 2022–2023 divulgados nesta quinta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mesmo período, a capital alagoana ampliou sua participação na economia do estado, passando de 37,1% para 37,6%, um ganho de 0,5 ponto percentual.

O resultado coloca Maceió entre as duas únicas capitais brasileiras que conseguiram aumentar sua participação no PIB de seus respectivos estados entre 2002 e 2023, em um contexto de retração generalizada do peso econômico das capitais no país. A outra exceção foi Porto Velho (RO), cuja participação



subiu de 31,1% para 33,2%. No Brasil, a participação das capitais no PIB total caiu de 36,1% para 28,3% no período analisado, enquanto no Nordeste a retração foi de 35,9% para 27,6%.

Em Alagoas, os dados indicam forte concentração da atividade econômica em poucos polos urbanos. Em 2023, Maceió e Arapiraca responderam juntas por cerca de 45% de todo o PIB estadual. Arapiraca também apresentou crescimento expressivo, saindo de um PIB de R\$ 642,1 milhões em 2002 para R\$ 6,88 bilhões em 2023, após alcançar R\$ 5,85 bilhões em 2022.

A pesquisa mostra que houve crescimento absoluto do PIB em todos os municípios alagoanos entre 2002 e 2023. No entanto, o avanço ocorreu em ritmos distintos, o que explica as mudanças na participação relativa de cada município na economia do estado. Além de Maceió, Arapiraca foi o município que mais ampliou sua fatia no PIB alagoano, passando de 5,57% para 7,67%. Também registraram ganhos Maragogi, que saiu de 0,62% para 1,36%, Branquinha, de 0,30% para 0,95%, Atalaia, de 1,21% para 1,83%, e Murici, de 0,61% para 1,20%.

Por outro lado, alguns municípios

perderam participação relativa no PIB estadual ao longo do período, apesar do crescimento em valores absolutos. São Miguel dos Campos apresentou a maior retração, caindo de 4,20% para 1,78%, seguido por Coruripe, que passou de 3,92% para 2,68%. Também registraram perdas Rio Largo, de 2,80% para 2,27%, Boca da Mata, de 1,08% para 0,63%, e Capela, de 0,66% para 0,28%.

SOLTO DESDE AGOSTO

Decisão do TJ-AL restabelece prisão preventiva do influenciador condenado por estupro

Justiça determina nova prisão de Kel Ferreti após revogar medidas cautelares

A Justiça de Alagoas determinou o retorno à prisão do influenciador digital Kleverton Pinheiro de Oliveira, conhecido como Kel Ferreti, após a revogação das medidas cautelares que o mantinham fora do regime fechado. O mandado de prisão preventiva foi expedido nesta quinta-feira (18), por decisão do desembargador João Lessa, do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL).

O caso refere-se a um crime ocorrido em 16 de junho de 2024, em uma pousada no bairro de Cruz das Almas, em Maceió. Conforme a denúncia, a vítima relatou ter sido submetida a violência sexual acompanhada de agressões físicas, incluindo socos, tapas



e estrangulamento, além de tentativas de impedir que ela deixasse o local.

Kel Ferreti foi preso inicialmente em dezembro de 2024, durante uma operação

policial que investigava jogos online. Em abril deste ano, ele foi condenado a 10 anos de prisão por estupro. Posteriormente, em agosto, a pena foi reduzida para sete anos, com cumprimento em regime semiaberto e imposição de medidas cautelares, agora revogadas pela Justiça.

Em nota, a defesa afirmou discordar da decisão e questionou a legalidade da decretação da prisão preventiva. A advogada Amanda Montenegro sustentou que a medida é ilegal, processualmente nula e afronta o devido processo legal, além de ter sido adotada de forma monocrática, apesar de o caso já estar sob análise da Câmara Criminal. A defesa também alegou que não há provas de descumprimento das cautelares ou de aproximação da vítima e informou que adotará as medidas jurídicas cabíveis nas instâncias superiores.

ABASTECIMENTO

Sentença impõe multa diária, suspende cobranças por serviço irregular e garante compensação aos consumidores

BRK é obrigada a regularizar o abastecimento de água em Marechal Deodoro por decisão judicial

A Justiça de Alagoas determinou que a concessionária BRK Ambiental regularize o abastecimento de água em Marechal Deodoro, considerado irregular desde 2021. A decisão reconhece falha na prestação de um serviço essencial à população e impõe uma série de obrigações à empresa para garantir a normalização do fornecimento.

A sentença foi proferida nesta quinta-feira (18) pelo juiz Alysson Amorim, titular da 2ª Vara Cível e Criminal do município, no âmbito de uma Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública do Estado e pelo Ministério Público de Alagoas.

Entre as determinações, a BRK



deverá restabelecer e manter o fornecimento de água de forma regular, contínua e com tratamento adequado nas áreas afetadas, incluindo a Rodovia Edival Lemos, os povoados Pedras e Malhadas, o Conjunto Denisson Amorim, Taperaguá, entre outras localidades. O descumprimento da decisão poderá resultar em multa diária de R\$ 10 mil, limitada ao teto de R\$ 1 milhão.

A sentença também declarou inexigíveis as cobranças de água e esgoto relativas aos

períodos em que o serviço foi prestado de forma irregular, com efeitos retroativos a outubro de 2021. Os consumidores que realizaram pagamentos nesse intervalo terão direito à compensação nas faturas seguintes ou à devolução dos valores, mediante solicitação.

Durante o processo, a concessionária alegou que as falhas no abastecimento decorreriam da precariedade da infraestrutura herdada do antigo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), o que exigiria

interrupções para execução de melhorias. O magistrado, no entanto, entendeu que, ao assumir a concessão, a empresa também assumiu os riscos e a responsabilidade integral pela manutenção do sistema, não sendo possível transferir a terceiros a culpa pela má prestação do serviço.

Apesar do reconhecimento das irregularidades, o pedido de indenização por danos morais coletivos foi julgado improcedente. Segundo a decisão, a adoção de medidas paliativas, como o fornecimento de água por meio de carros-pipa, afastou a caracterização de descaso absoluto necessário para a condenação por danos extrapatrimoniais coletivos.

A decisão ainda cabe recurso, mas a confirmação da tutela de urgência reforça a obrigação imediata da BRK em assegurar o fornecimento regular de água à população de Marechal Deodoro.

MERCADO DE TRABALHO

Mandatário afirma que cenário econômico, social e tecnológico permite rever modelo de trabalho sem prejuízo à produção

Presidente Lula defende debate sobre redução da jornada e diz que país pode superar escala 6x1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira (18) que o Brasil reúne condições para avançar no debate sobre a redução da jornada de trabalho, incluindo a revisão da escala 6x1. A declaração foi feita durante entrevista coletiva no Palácio do Planalto, na qual o chefe do Executivo apresentou um balanço das ações do governo federal ao longo de quase três anos de mandato.

Segundo Lula, os avanços econômicos e sociais registrados no período, aliados ao desenvolvimento tecnológico, criaram um ambiente mais favorável para discutir mudanças no modelo de organização do trabalho. Para o presidente, a redução da jornada permitiria que o trabalhador tivesse mais tempo para a família, para a qualificação profissional e para o descanso, sem comprometer a produtividade. Ele avaliou ainda que setores como comércio e indústria já estão preparados para enfrentar esse debate.

Ao contextualizar a discussão, Lula citou indicadores como o crescimento econômico acima de 3%, a queda do desemprego ao menor patamar dos últimos anos, o aumento da massa salarial e a geração de milhões de empregos formais desde 2023. O presidente também destacou a redução da pobreza e a saída do Brasil do Mapa da Fome como resultados que reforçam a



possibilidade de avanços na agenda social. Durante a entrevista, o chefe do Executivo voltou a defender a importância da circulação de renda e do fortalecimento do consumo interno como motores do crescimento econômico. Na avaliação de Lula, políticas que valorizem o trabalho e

ampliem a qualidade de vida da população fazem parte do papel do Estado e devem caminhar junto com a retomada do desenvolvimento. A fala do presidente ocorre em meio ao aumento das discussões no Congresso Nacional e na sociedade sobre a jornada de

trabalho no Brasil. Para Lula, o tema deve ser tratado com diálogo e responsabilidade, inserido em uma agenda mais ampla de valorização do trabalhador e fortalecimento da economia.



A DUPLA MAIS QUENTE

PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE

www.anoticiaalagoas.com.br/

MÉRITO

Proposta do vereador Luciano Marinho foi aprovada pelo Poder Legislativo, e a honraria foi entregue nesta sexta, 19

Câmara de Maceió homenageia professora Tânia de Almeida com Título de Cidadã Benemérita de Maceió

A Câmara de Vereadores entregou, na tarde desta sexta-feira (19), o Título de Cidadã Benemérita de Maceió à senhora Maria Tânia de Almeida Souza, que já exerceu a função de professora, e hoje está

como secretária de Gestão da Smed. A honraria foi proposta pelo vereador Luciano Marinho, que presidiu a sessão solene.

O título de Cidadã Benemérita concedido pelo Poder Legislativo é uma honraria que reconhece pessoas que prestaram serviços relevantes e excepcionais em benefício da comunidade local,

destacando-se por suas contribuições para o desenvolvimento, bem-estar e valores do município, sendo uma forma de “adoção” simbólica da pessoa pela cidade.

Antes de iniciar a homenagem, o vereador Luciano Marinho chamou para compor a mesa a própria homenageada, Nélcio José Souza (esposo), a professora Joseilda Oliveira, e Adalberto Gomes (diretor de gestão Smed).

“A professora é nascida em Maceió, e nos veio à mente em conceder o Título de Cidadã Benemérita. É um agradecimento institucional da cidade aos anos de dedicação da professora Tânia, que fez da educação a sua missão de vida. Fui aluno da professora Tânia, e todos que passaram por esta experiência, entendem o quanto é importante para lidar com o futuro. A professora Tânia já lecionou na rede municipal de ensino, na rede estadual, na rede privada, formou professores, coordenou ações para o ensino fundamental, e contribuiu para elevar os indicadores da educação em nosso Estado. Sua atuação é humana e responsável, e por isso, a honraria é mais que merecida”, destacou o vereador.

Ao receber a honraria, Maria Tânia de Almeida Souza agradeceu ao parlamentar pela indicação, reforçou a importância da sua família, amigos e reiterou que a missão de educar está em maior evidência.

“É uma honra receber esta homenagem e aumenta ainda mais a nossa responsabilidade. Já fui à luta por causa da educação junto ao hoje vereador Luciano Marinho, que sempre somou forças para a nossa área. Nós, professores, estamos imbuídos em seguir transformando vidas, mantendo as crianças no lugar que elas devem estar, que é na escola. Sempre defendi a educação pública, com grandes nomes da educação pública. Sempre levei para o meu ambiente de trabalho, seja público ou privado, a aula que eu sempre dei, com respeito e valor a quem nós estamos a ensinar. Agradeço imensamente ser reconhecida neste trabalho por tudo que já fizemos em prol da educação em nossa cidade”, discursou a professora ao plenário lotado de amigos e familiares.

Também destacaram a importância da professora Tânia, Nélia Souza (filha), Ademir Oliveira, Joseilda Oliveira e Marta Palmeira.



TRABALHO

Medida fortalece e garante mais clareza à organização dos setores, sem criar novos cargos, nem aumentar despesas

Casa aprova novo organograma administrativo para atualizar estrutura do Legislativo

A Câmara Municipal de Maceió aprovou nesta quinta-feira (18) um novo organograma administrativo, para atualizar e aprimorar

a estrutura organizacional do Poder Legislativo Municipal.

A resolução, aprovada por unanimidade, consolida e torna mais clara e objetiva a organização de setores diretamente vinculados à Mesa Diretora e à Presidência,

fortalecendo áreas estratégicas, técnicas e de assessoramento.

A medida não cria novos cargos e funções, nem aumenta despesas. Ela atende à necessidade de adequar a organização administrativa da Casa às demandas atuais da gestão pública.

Para o presidente da Câmara, Chico Filho, a reorganização era uma demanda da Casa já percebida há alguns meses e está alinhada às práticas de boa gestão. “É importante destacar que não estamos criando cargos nem aumentando despesas. Estamos, sim, organizando melhor a estrutura interna da Câmara, no exercício legítimo da nossa autonomia, para entregar um Legislativo mais moderno, eficiente e preparado para os desafios atuais e futuros”.

Entre os setores readequados estão a Procuradoria-Geral, a Controladoria-Geral, a Auditoria-Geral de Contas e Orçamento, a Ouvidoria, a Comissão

Permanente de Licitação, a Diretoria de Comunicação, a Diretoria da Escola do Legislativo e a Redação Final.

Também foi estruturada a Superintendência e suas unidades subordinadas, dando mais integração entre os setores administrativos e legislativos, padronização de fluxos internos, eficiência operacional e melhor prestação dos serviços.

Durante a sessão, a Câmara aprovou ainda emendas à Lei Orgânica, que garantem a modernização, coerência e segurança jurídica do ordenamento municipal. Foram identificadas disposições da legislação que se encontravam defasadas, omissas, em conflito com a prática legislativa atual ou em desacordo com entendimentos consolidados no âmbito constitucional e administrativo.

As alterações disciplinam matérias como denominação de ruas e outros logradouros, execução orçamentária, funcionamento da sessão legislativa e prerrogativas parlamentares.



SEGURANÇA

Encontro debateu avanços na consolidação do Termo Circunstanciado de Ocorrência

PM-AL e Ministério Público discutem aprimoramento da gestão do TCO

Uma reunião institucional entre a Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) e o Ministério Público tratou do aprimoramento da gestão do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

O encontro, ocorrido na quinta-feira (18), contou com a presença com a presença do chefe da 2ª Seção do Estado-Maior Geral (setor de Estatística e Ciência Aplicada), tenente-coronel Paulo Eugênio, e da promotora de Justiça responsável pela comarca de Murici, área que integra a circunscrição de atuação do 2º Batalhão da Polícia Militar de Alagoas (BPM), sediado em União dos Palmares.

A reunião teve como objetivo a análise dos avanços alcançados na implementação e consolidação do TCO, bem como a discussão de ajustes necessários para o aperfeiçoamento dos fluxos operacionais, com destaque para os procedimentos relacionados à custódia de



objetos, à padronização de rotinas e ao fortalecimento da segurança jurídica dos atos praticados.

Também foi tratada a ampliação da cooperação interinstitucional, fortalecendo a missão conjunta da corporação e do MP com a modernização da persecução penal, a racionalização

de recursos públicos e o fortalecimento de uma atuação integrada, eficiente e alinhada aos princípios constitucionais.

Na visão do chefe da 2ª Seção, o diálogo técnico e a atuação colaborativa entre as instituições permanecem como pilares essenciais para o aprimoramento contínuo do TCO e para o fortalecimento

do sistema de justiça criminal no Estado de Alagoas.

“Estamos em diálogo contínuo de modo que o alinhamento constante com o Ministério Público representa a chave para transformar o TCO em uma ferramenta de justiça ainda mais rápida e eficaz em Alagoas”, afirmou o oficial superior.

GESTÃO E FINANÇAS

Neste ano, a Política Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas completou um ano

Alagoas incorpora política de avaliação e monitoramento em sua estrutura de governança

A Política Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (PEMAPP) foi implantada pelo Governo de Alagoas há pouco mais de um ano, por meio da Seplag, com apoio do ONU-Habitat. A iniciativa criou um instrumento permanente para avaliar programas estaduais e posicionou Alagoas como o sexto estado brasileiro a adotar uma política estruturada de avaliação.

Instituída pelo Decreto nº 98.054/2024, a PEMAPP tem como foco aprimorar a qualidade das

políticas públicas, fortalecer a gestão baseada em evidências e ampliar a transparência. A proposta dialoga com diretrizes defendidas pela atual gestão federal e busca tornar mais eficiente o uso dos recursos públicos.

Em junho, o seminário “Avaliar para Avançar” reuniu servidores, representantes do governo federal, academia e sociedade civil para apresentar os primeiros resultados da política. O encontro marcou a inserção de Alagoas em uma rede internacional articulada pelo Banco Mundial, voltada ao fortalecimento da cultura avaliativa.

Segundo a Seplag, o

apoio técnico do ONU-Habitat foi decisivo nesse primeiro ciclo, oferecendo capacitações, mentorias e suporte metodológico. A política também consolidou a atuação intersetorial e estabeleceu objetivos como institucionalizar avaliações periódicas, qualificar decisões dos gestores e estimular boas práticas administrativas.

Atualmente, os programas Primeiro Emprego, Vem Que Dá Tempo e Cria estão na fase inicial de avaliação, com termos de referência prontos e aguardando a contratação de consultores. A expectativa é que os resultados gerem recomendações práticas e sirvam como base para ampliar o modelo a outras ações governamentais.

Para sustentar essa agenda, a Seplag criou a Gerência de Estudos e Avaliação de Políticas Públicas (GEAPP), responsável por coordenar o tema no Estado. A iniciativa acompanha um movimento nacional de fortalecimento do monitoramento, ainda desafiado pela integração plena aos processos decisórios.

A parceria com o ONU-Habitat, inserida no Projeto Visão Alagoas 2030, também resultou em instrumentos como o Guia Prático de Avaliação, o mapeamento de competências e uma agenda de longo prazo. O objetivo é consolidar decisões orientadas por evidências e garantir políticas públicas mais eficazes, alinhadas às necessidades da população.

**FATOS**
Em **FOCO**
COM WILLAMES DE MELO

REPRESENTANDO ALAGOAS



Representando o estado de Alagoas na maior escola de formação política do Brasil, o RenovaBR, a líder política Cidinha da Transformação foi diplomada em um evento realizado no estado de São Paulo. Ela superou diversos obstáculos e se consolidou como uma liderança preparada para a defesa dos valores democráticos e dos direitos fundamentais das cidadãs e dos cidadãos maceioenses.

ONCOLOGIA EM PAUTA

A assessoria técnica do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems-AL) participou, em Recife, da Oficina Regional das Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), em um espaço voltado à escuta, à troca de experiências e ao aprendizado coletivo. O encontro foi considerado importante para a discussão de ações voltadas a esse segmento da medicina.

SERVIDORES AFASTADOS

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) afastou temporariamente dez servidores do órgão após uma operação da Polícia Federal que investiga um esquema milionário na saúde do estado, envolvendo a compra de uma pousada e o desvio de recursos públicos.

INTERIOR FORTE

A participação dos municípios do interior no Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas registrou crescimento de 19% em 2024, na comparação com o ano anterior, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o levantamento, o avanço na produção de riquezas das cidades interioranas foi cinco pontos percentuais superior aos 14% registrados por Maceió.

SOLENIDADE

Maior programa da história custeia totalmente a formação dos condutores e os valores para obtenção do documento

Governador entrega as primeiras CNHs do Trabalhador e anuncia mais 30 mil vagas

Os 33 primeiros aprovados no programa CNH do Trabalhador receberam, na noite dessa terça-feira (16), a Carteira Nacional de Habilitação. A entrega do documento física foi feita pelo governador Paulo Dantas e pelo diretor-presidente do Detran Alagoas, Marco Fireman. A iniciativa custeia totalmente a formação dos condutores e os valores para obtenção da CNH a 3.505 pessoas na edição deste ano. Para 2026, mais 30 mil vagas serão abertas.

A solenidade aconteceu no Museu Palácio Floriano Peixoto. A iniciativa é do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/AL) e contempla beneficiários nas categorias A (motocicleta) e B (automóvel), que já foram aprovados nos exames práticos.

“Nessa primeira etapa, um total de 3.505 pessoas foram selecionadas, das quais 33 já concluíram a fase de exame final e obtiveram a CNH. Com a implementação da nova legislação, a partir de janeiro, estimamos que, até meados do ano que vem,

no máximo, todas as 3.505 pessoas estarão habilitadas”, informou Fireman.

Em seu discurso, o governador determinou a convocação, para o próximo ano, de mais 30 mil beneficiários do programa.

“É com satisfação que participo de um evento que promove o bem-estar social, garantindo oportunidades para o pleno exercício da cidadania, segurança jurídica e tranquilidade para que as pessoas alcancem seus objetivos. Todos nós merecemos e devemos ter acesso a direitos e garantias”, ressaltou o governador.

“Anunciamos hoje a convocação de mais 30 mil pessoas, que serão integradas ao novo modelo. O tempo para obtenção da CNH será otimizado”, acrescentou Fireman.

Beneficiários

Os novos condutores contemplados nesta terça iniciaram o processo em setembro e tiveram todas as etapas totalmente pagas pelo programa. A versão digital do documento desses aprovados já está disponível no aplicativo oficial da Carteira Nacional de Habilitação.

O programa conta com investimento total de R\$ 3,1 milhões, sendo R\$ 1 milhão proveniente de emenda parlamentar do deputado estadual Silvio Camelo, que também compareceu à solenidade, junto com o vereador por Maceió, Silvio Camelo Filho.

“Hoje, celebramos essa conquista, uma história que demonstra a capacidade do governo de alcançar aqueles que

mais precisam. Centenas de famílias dependem do trabalho daqueles que atuam em serviços de entrega, como drogarias, pizzarias, restaurantes e mototáxis, ou mesmo como motoristas, sem possuir a CNH. A principal dificuldade era o custo para obter a carteira, tornando-a inacessível com seus rendimentos. Agora, não é mais”, comemorou Silvio Camelo.

A ação integra as políticas públicas do Governo de Alagoas voltadas à inclusão social, qualificação e ampliação do acesso a oportunidades de trabalho.

O ambulante Lucas Lopes da Silva foi um dos beneficiados pela CNH do Trabalhador e falou em nome dos contemplados, durante a solenidade.

“Ter a habilitação era um objetivo distante devido às minhas condições financeiras. Agora, por meio deste programa, concretizei esse sonho e sou extremamente grato. Atualmente, trabalho na Ponta Verde. Com a CNH, planejo adquirir um veículo para facilitar o transporte de mercadorias e impulsionar meus negócios”, agradeceu.



CNH DO TRABALHADOR

Programa, que já beneficia 3.500 alagoanos, será ampliado e lançará mais 30 mil vagas

Programa estadual garante mudança de vida e oportunidade de emprego com 1ª habilitação gratuita

O texto apresenta o impacto do programa CNH do Trabalhador, do Governo de Alagoas, voltado à concessão gratuita da primeira habilitação para pessoas de baixa renda. A iniciativa busca ampliar oportunidades de emprego, renda e mobilidade, beneficiando trabalhadores que enfrentam rotinas exaustivas, como ambulantes e profissionais que dependem do transporte público.

Um dos exemplos é o ambulante Lucas Lopes da Silva, que percorre diariamente cerca de 30 quilômetros entre Marechal Deodoro e a praia de Ponta Verde para garantir o sustento da família. Com a CNH, ele passa a



vislumbrar uma rotina mais prática, redução do desgaste físico e a possibilidade de visitar familiares com mais frequência, realizando um sonho antigo que antes era inviável financeiramente.

Em apenas dois meses, mais de 30 beneficiários já concluíram todas as etapas

do processo e receberam a habilitação. Durante a entrega das CNHs, o governo anunciou a ampliação do programa, com a previsão de abertura de 30 mil novas vagas em 2026, ampliando significativamente o alcance da política pública.

A alta demanda ficou evidente logo

na primeira edição, que registrou mais de 103 mil inscrições em apenas uma semana. O investimento inicial ultrapassou R\$ 3 milhões, somando recursos do Detran/AL e emenda parlamentar, garantindo formação completa nas categorias A ou B sem custos para os participantes.

Além do impacto profissional, o programa também promove ganhos diretos na qualidade de vida. A professora Mayara Melo destacou que, após conquistar a habilitação, poderá otimizar deslocamentos entre escolas e passar mais tempo com a filha. Segundo o Detran, as novas regras da CNH nacional devem reduzir custos e burocracia, permitindo que ainda mais alagoanos realizem o sonho de dirigir.

DONO DA CASA

Clube alagoano confirma presença pela 33ª vez na divisão de acesso e estabelece novo recorde de longevidade no torneio

CRB alcança marca histórica e isolada de participações na Série B

O CRB assegurou um lugar cativo nas páginas de estatística do futebol nacional. Ao garantir sua vaga na edição de 2026, a equipe regatiana atingirá a marca de 33 participações na Série B do Campeonato Brasileiro. O número isola o Galo como o clube que mais vezes disputou o certame, superando o Ceará, que detém 32 presenças e retorna à competição após o descenso nesta temporada.

Desde que o formato de pontos corridos foi implementado, o representante de Alagoas esteve presente em 16 oportunidades, igualando o retrospecto do Vila Nova. Após oscilações que resultaram em quedas para a

terceira divisão em 2008 e 2012, o time estabilizou-se no cenário atual. Desde 2015, o grupo mantém uma sequência ininterrupta, somando 11 anos seguidos no torneio, outro dado que reforça sua constância na categoria.

Para a jornada de 2026, que se inicia em 25 de março, o CRB completará seu 12º ciclo consecutivo. Olhando para o passado recente, o melhor desempenho no atual sistema de disputa ocorreu em 2021, quando o elenco finalizou a trajetória na sétima colocação, acumulando 60 pontos. Já no formato antigo, o ápice aconteceu em 1997, terminando em quinto lugar após um revés decisivo diante da Ponte Preta.

O histórico alagoano na competição é extenso e atravessa décadas, com passagens registradas desde a fundação do torneio em 1971 até os dias atuais. Entre os momentos memoráveis dessa caminhada, a torcida guarda com carinho o atropelo sobre o Vitória em 2023. Naquela ocasião, o placar de 6 a 0 no Estádio Rei Pelé entrou para os anais do clube como uma das atuações mais imponentes da equipe em solo alagoano.

Do grupo que aplicou aquela goleada



histórica, remanescentes ainda compõem a estrutura do plantel atual. O defensor Fábio Alemão e o ala Hereda, titulares naquele embate, seguem vinculados à instituição e devem ser peças fundamentais na montagem do time para a

próxima temporada. A experiência desses atletas é vista como um trunfo para que o Galo busque superar seus próprios limites na busca pelo acesso inédito à elite.

SAÚDE MENTAL

Especialista do CRB analisa evolução do suporte psicológico após período de isolamento e destaca queda na resistência dos jogadores

Equilíbrio fora das quatro linhas: como o cuidado emocional ganhou espaço no dia a dia do futebol

A preparação esportiva de alto nível passou a incorporar o suporte emocional como elemento central do desempenho. No CRB, esse trabalho é desenvolvido por Matheus Vasconcelos, que percebe uma mudança clara na forma como atletas e profissionais encaram o acompanhamento psicológico.

De acordo com o especialista, o período iniciado em 2020 marcou

uma virada de chave. A pandemia trouxe isolamento, jogos sem público e instabilidade financeira, fatores que impactaram diretamente o rendimento e exigiram maior equilíbrio mental dos jogadores.

Esse cenário contribuiu para uma valorização inédita da saúde psicológica no esporte. O que antes era visto com resistência passou a ser procurado como apoio essencial, reforçando a ideia de que o bem-estar emocional influencia diretamente o desempenho em campo.

Vasconcelos observa que a resistência ao tema diminuiu consideravelmente. Atletas passaram a falar abertamente sobre suas dificuldades, ajudando a romper estigmas e a transformar o cuidado mental em uma busca por evolução profissional.

Com atuação em diferentes modalidades, o psicólogo se define como um facilitador do processo de amadurecimento. O foco está em auxiliar o atleta a compreender suas

emoções, lidar com pressões da carreira e construir uma trajetória mais equilibrada e consistente.



Sem rótulos

O técnico Guto Ferreira disse que rejeita rótulos e que enfrenta preconceito por seu físico, afirmando que “não querem porque você é gordo”. Em entrevista, o treinador afirmou que tais críticas extrapolam o desempenho esportivo e atingem aspectos pessoais. Ele explicou que, apesar de comentários sobre sua aparência, o foco dele permanece em trabalho técnico e coletivo. Guto destacou que a carreira dele é pautada em conhecimento e experiência, não em estereótipos. A declaração reacende o debate sobre respeito e olhar profissional no futebol.

Mudanças Traipu

O Traipu anunciou a saída do técnico Davi Mendonça e de seis atletas do elenco para a próxima temporada. A decisão ocorre em meio à reformulação do clube, que busca reestruturar o plantel após um ciclo de competições. A diretoria informou que já estuda nomes para comando técnico e novos reforços. A tendência é que a reestruturação comece com foco nas competições de 2026. Torcedores acompanham as movimentações com expectativa por novidades no time.

Turfe fatal

Uma promessa de 16 anos do turfe morreu após cair de seu cavalo durante uma prova no Rio de Janeiro. O jovem, que vinha sendo apontado como talento nas corridas, sofreu ferimentos graves na queda e não resistiu. A notícia causou comoção no hipismo nacional e entre profissionais do turfe. Autoridades e organizadores prestaram solidariedade à família e amigos do atleta. O incidente reacende a discussão sobre segurança nas competições e o preparo de jovens no esporte.

Pato confirmado

O CRB fechou a contratação do atacante Guilherme Pato, ex-América-MG, reforçando o setor ofensivo para a próxima temporada. O jogador chega com expectativas de ampliar as opções de gol e contribuir no elenco regatiano. Pato já foi apresentado oficialmente e passa a integrar os treinos de pré-temporada do clube. A diretoria aposta na experiência dele para agregar qualidade técnica ao ataque. Torcedores recebem a notícia com entusiasmo, esperando impacto direto nos resultados.

COPA DO BRASIL

Estratégia disciplinar em Itaquera garante elenco completo para o confronto decisivo contra o Vasco pelo título nacional

Timão supera risco de baixas e vai com força total para a decisão no Maracanã

O Corinthians entra na semana mais importante do ano com motivos para celebrar seu planejamento interno. O técnico Dorival Júnior poderá escalar o que tem de melhor para o duelo final da Copa do Brasil neste domingo, no Rio de Janeiro. Após o empate sem gols na partida de ida, a maior vitória dos paulistas foi ter passado ileso pelo tribunal de campo, sem perder nenhum dos diversos atletas que estavam pendurados para o confronto da volta.

A lista de preocupações

era extensa, contando com nomes vitais do sistema defensivo e do setor de criação. Jogadores como o goleiro Hugo Souza e o articulador Rodrigo Garro entraram no gramado da Neo Química Arena sob o risco de suspensão, mas demonstraram um controle emocional cirúrgico. A orientação da comissão técnica foi clara: evitar advertências por reclamações ou atitudes desnecessárias que comprometessem a participação no jogo do Maracanã.

O zagueiro André Ramalho destacou que o grupo soube dosar a agressividade necessária sem ultrapassar o limite da regra. Para o defensor, o fato de não terem sofrido

gols no primeiro embate é um reflexo dessa postura concentrada. Ele enfatizou que, embora ninguém tenha evitado o contato físico, houve um esforço coletivo para ignorar provocações externas e focar exclusivamente na dinâmica da partida.

A linha de retaguarda era o setor mais vulnerável, com três peças fundamentais correndo o risco de ficar de fora. Internamente, o elenco debateu a necessidade de uma cobertura inteligente, onde companheiros sem cartões acumulados pudessem assumir faltas táticas mais ríspidas se necessário. Essa união tática permitiu que o time

mantivesse a competitividade sem perder a cabeça diante do adversário carioca.

Agora, com o departamento médico vazio e sem desfalques por disciplina, o Alvinegro foca na preparação tática para buscar o troféu fora de casa. A expectativa é de um jogo de xadrez no Maracanã, onde a estabilidade emocional apresentada em São Paulo será novamente testada. O treinador corinthiano terá o privilégio de escolher as melhores peças para tentar furar o bloqueio vascaíno e sagrar-se campeão.

MÃO FRATURADA

Herói do PSG na final da Copa Intercontinental diante do Flamengo, o goleiro Matvei Safonov atuou no sacrifício e terminou a decisão com fratura na mão esquerda. O russo foi decisivo nas penalidades, garantindo o título mesmo sentindo dores desde o tempo normal. Exames confirmaram a lesão após a partida, e o atleta deve ficar afastado por algumas semanas. A comissão técnica já avalia opções para o gol no início do próximo calendário. A atuação entrou para a história do clube apesar do revés físico.

FINAL ÚNICA

Brasília aparece como principal candidata para receber a primeira final única da Copa do Brasil, prevista para 2026. A capital agrada pela estrutura, logística e neutralidade, pontos defendidos internamente pela CBF. A mudança de formato, substituindo os jogos de ida e volta, busca ampliar o apelo comercial da competição. A definição oficial ainda depende de ajustes no calendário e de aval dos clubes. A expectativa é de anúncio nos próximos meses.



VELHOS RIVAIS

Anderson Silva volta ao ringue para enfrentar Tyron Woodley em um evento de boxe que reúne nomes consagrados do MMA. O duelo coloca frente a frente dois ex-campeões do UFC em um novo capítulo fora do octógono. Aos 50 anos, o brasileiro mantém rotina intensa de preparação e aposta na experiência. Woodley, por sua vez, tenta consolidar sua trajetória no boxe profissional. O confronto atrai atenção pela carga simbólica e pelo histórico dos atletas.



ANO DIFÍCIL

Max Verstappen comentou o desempenho de Lewis Hamilton e admitiu empatia pelo britânico após uma temporada complicada com a Ferrari. O holandês destacou que resultados abaixo do esperado podem atingir até os maiores campeões. Hamilton enfrentou dificuldades de adaptação e viu o carro render menos do que o projetado. Mesmo em equipes rivais, o respeito entre os dois pilotos ficou evidente. A Fórmula 1 segue marcada por disputas duras dentro e fora das pistas.



MERCADO DA BOLA

Atacante passará por procedimento corretivo no joelho para iniciar próxima temporada plenamente recuperado e liderar projeto do Peixe

Soberania na Vila: Neymar agenda cirurgia e alinha permanência no Santos até 2026

O retorno de Neymar ao Santos está ganhando contornos definitivos de longo prazo. De volta ao país após um período de descanso, o principal astro da equipe santista submeterá seu joelho esquerdo a uma intervenção médica na próxima segunda-feira. A operação, uma artroscopia para tratar um desgaste no menisco, é vista como o passo final para que o atleta recupere sua plenitude física antes do início do calendário de 2026.

A intervenção é classificada como rotineira pelos especialistas e não deve afastar o craque dos

gramados por muito tempo. Com um cronograma de recuperação previsto para cerca de 30 dias, a meta é que o jogador inicie os trabalhos de pré-temporada junto ao restante do plantel. Esse cuidado médico é parte de uma estratégia maior para garantir que o camisa 10 possa atuar sem as limitações que marcaram sua reta final neste ano.

Apesar dos incômodos físicos, o desempenho recente do atacante foi fundamental para a estabilidade do clube na elite do futebol brasileiro. Neymar demonstrou sua capacidade de decisão ao liderar a equipe em momentos críticos, acumulando números expressivos mesmo jogando sob sacrifício. Sua eficiência nas últimas rodadas serviu como prova de que, mesmo abaixo das

condições ideais, ele permanece como o diferencial técnico do grupo.

A realização do procedimento cirúrgico atua como um gatilho para a conclusão das negociações contratuais. O Peixe e os representantes do atleta já alinharam as bases para a extensão do vínculo, que deve ser prolongado até o meio de 2026. A diretoria aguarda apenas o sucesso da operação para formalizar o novo documento, tratando a manutenção do ídolo como o alicerce principal para a reconstrução da instituição.

Além das quatro linhas, a figura do craque é o motor de um plano de valorização da marca santista. O clube entende que ter um nome desse calibre no elenco atrai investimentos e fortalece a imagem da agremiação

no mercado internacional. Com a renovação encaminhada, o Santos espera colher frutos financeiros e esportivos, transformando a Vila Belmiro novamente em um centro de protagonismo nacional.

A meta para o próximo ciclo é de um aproveitamento máximo. O planejamento traçado prevê um controle de carga rigoroso, evitando que o jogador sofra com novas lesões por desgaste excessivo. Com um Neymar renovado e sob cuidados especiais, a cúpula santista acredita que o time poderá brigar por títulos desde as primeiras competições do ano, devolvendo ao torcedor a esperança de dias gloriosos.